

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO AMAZONAS: INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO SISTEMATIZADO E O MUNDO DO TRABALHO

PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION IN AMAZONAS: INTEGRATING SYSTEMATIZED KNOWLEDGE AND THE WORLD OF WORK

Ozivane Monteiro dos Santos¹
Paulo Henrique Rocha Aride²

RESUMO: Este estudo aborda a educação profissional e tecnológica no estado do Amazonas, com foco na integração entre o conhecimento teórico e prático como meio de capacitar profissionais para as demandas do mercado de trabalho local e global. Diante dos desafios regionais, como a falta de infraestrutura e as peculiaridades geográficas, o trabalho busca compreender como a formação técnica pode se alinhar às necessidades específicas do mercado, ao mesmo tempo em que promove a inovação e o desenvolvimento de produtos voltados para a sustentabilidade e o crescimento econômico. O objetivo principal é analisar como a educação profissional no Amazonas pode integrar esses dois aspectos fundamentais, gerando profissionais qualificados e preparados para enfrentar as exigências contemporâneas do setor produtivo. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica e método dedutivo para analisar o tema, refletindo sobre as práticas e os desafios atuais da educação profissional na região. A pesquisa conclui que a integração entre teoria e prática é essencial para o desenvolvimento de uma força de trabalho inovadora, sendo necessário investir em infraestrutura educacional e na criação de parcerias estratégicas entre governo, instituições de ensino e setor privado. Além disso, destaca-se a importância da adoção de novas tecnologias no processo de ensino, como forma de superar os desafios locais e potencializar o impacto da educação profissional no desenvolvimento socioeconômico do Amazonas.

1766

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica. Inovação tecnológica. Mercado de trabalho.

ABSTRACT: This study looks at professional and technological education in the state of Amazonas, focusing on the integration of theoretical and practical knowledge as a means of training professionals for the demands of the local and global labour market. Faced with regional challenges, such as the lack of infrastructure and geographical peculiarities, the work seeks to understand how technical training can be aligned with the specific needs of the market, while at the same time promoting innovation and the development of products aimed at sustainability and economic growth. The main objective is to analyse how vocational education in Amazonas can integrate these two fundamental aspects, generating qualified professionals who are prepared to face the contemporary demands of the productive sector. The methodology used was qualitative in nature, based on bibliographical research and the deductive method to analyse the theme, reflecting on the current practices and challenges of vocational education in the region. The research concludes that the integration of theory and practice is essential for the development of an innovative workforce, requiring investment in educational infrastructure and the creation of strategic partnerships between the government, educational institutions and the private sector. It also highlights the importance of adopting new technologies in the teaching process as a way of overcoming local challenges and boosting the impact of vocational education on the socio-economic development of Amazonas.

Keywords: Vocational and technological education. Technological innovation. Labour market.

¹Mestranda no ProfEPT. Assistente Social -IFAM/Campus Manaus Centro.

²Doutor em Biologia de Água Doce e Pesca Interior. Professor - IFAM/Campus Manaus Centro.

I INTRODUÇÃO

A educação profissional e tecnológica no estado do Amazonas desempenha um papel estratégico na formação de uma força de trabalho capaz de enfrentar os desafios locais e globais. Em um cenário marcado pela crescente demanda por qualificação técnica e pela constante evolução tecnológica, é imperativo que o sistema educacional da região promova uma integração eficaz entre o conhecimento teórico e prático. Essa integração visa capacitar profissionais não apenas para atender às necessidades imediatas do mercado de trabalho, mas também para estimular a inovação e o desenvolvimento de produtos que contribuam para o crescimento regional.

O presente estudo busca aprofundar essa questão, analisando as estratégias e metodologias aplicadas à educação profissional no contexto amazônico. O problema central de pesquisa que norteia este estudo é como a educação profissional e tecnológica no Amazonas pode integrar o conhecimento teórico e prático para formar profissionais aptos a responder às demandas do mercado local, ao mesmo tempo em que promove a inovação. Essa questão se mostra particularmente relevante em um estado que enfrenta desafios de infraestrutura, logística e acesso ao ensino.

A realidade amazônica exige uma formação que vá além das técnicas tradicionais, englobando o desenvolvimento de soluções tecnológicas adaptadas às especificidades da região, como a exploração sustentável de recursos naturais e a superação das barreiras geográficas. Dessa forma, o objetivo principal deste estudo é analisar como a educação profissional e tecnológica no Amazonas pode integrar o conhecimento teórico e prático, capacitando profissionais para atender tanto às demandas específicas do mercado de trabalho local quanto às exigências de um cenário global em constante transformação.

A partir de uma abordagem crítica e reflexiva, o estudo busca compreender os mecanismos que permitem essa integração e como eles podem ser aprimorados para gerar impactos positivos no desenvolvimento socioeconômico da região. A relevância social e acadêmica deste tema está diretamente relacionada ao papel da educação como ferramenta de transformação. No Amazonas, a educação profissional tem o potencial de contribuir significativamente para a redução das desigualdades regionais, promovendo a inclusão social e econômica por meio da formação de profissionais qualificados.

Além disso, o estudo contribui para o campo acadêmico ao explorar novas formas de integrar a teoria e a prática no ensino técnico e tecnológico, propondo soluções que

incentivem a inovação e o desenvolvimento sustentável. No âmbito tecnológico, destaca-se a possibilidade de aplicação de novas tecnologias no ensino, especialmente em contextos desafiadores como o amazônico. A metodologia aplicada neste estudo foi de natureza qualitativa, utilizando-se da pesquisa bibliográfica como principal ferramenta para a coleta de dados.

O método dedutivo foi utilizado para analisar e interpretar as informações obtidas, com o objetivo de compreender de forma ampla as dinâmicas que envolvem a educação profissional no estado do Amazonas. A escolha por esse método permitiu uma reflexão aprofundada sobre as práticas atuais, possibilitando a identificação de lacunas e oportunidades de melhoria na integração entre teoria e prática no ensino. As contribuições deste estudo são múltiplas e envolvem tanto o campo teórico quanto o prático.

Em termos teóricos, o estudo propõe uma reflexão sobre a importância de uma educação profissional integrada às realidades locais, promovendo um debate sobre a necessidade de inovação pedagógica no ensino técnico. No campo prático, o estudo oferece sugestões de como as instituições de ensino podem aprimorar suas metodologias para fortalecer a formação de profissionais, com foco em soluções tecnológicas e na capacidade de inovação, alinhadas com as demandas do mercado de trabalho local e global.

Ainda, as conclusões desta pesquisa apontam para a necessidade de maior investimento em infraestrutura educacional e em parcerias público-privadas que fomentem a criação de espaços de inovação, como incubadoras e parques tecnológicos. Esses ambientes são fundamentais para garantir que o conhecimento teórico seja aplicado de maneira prática, estimulando a criação de produtos que respondam às necessidades regionais.

Além disso, a formação continuada de docentes e a inclusão de tecnologias educacionais emergentes são recomendadas como estratégias para fortalecer a integração entre teoria e prática no ensino profissional. Por fim, espera-se que este estudo sirva como uma base para futuros trabalhos e debates sobre a educação profissional e tecnológica no Amazonas.

O desafio de integrar o conhecimento teórico e prático no ensino técnico é complexo e contínuo, mas essencial para o desenvolvimento de uma região que busca consolidar-se como um polo de inovação e sustentabilidade. Portanto, as reflexões e

propostas aqui apresentadas podem contribuir para a criação de políticas públicas e práticas educacionais mais eficazes, capazes de transformar o cenário socioeconômico da região.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO AMAZONAS: CONTEXTO HISTÓRICO E DESAFIOS REGIONAIS

A educação profissional e tecnológica no Amazonas é um tema que se entrelaça com o desenvolvimento socioeconômico da região, refletindo as peculiaridades de sua geografia, cultura e economia. Ao longo dos anos, a formação profissional no estado enfrentou obstáculos significativos, incluindo a falta de infraestrutura e desigualdade no acesso. Esses desafios são resultado de uma combinação de fatores históricos e políticos que impactaram a construção do sistema educacional local. O presente estudo busca explorar esse contexto, identificando as principais barreiras e oportunidades no campo da educação profissional no Amazonas.

Historicamente, a educação profissional no Amazonas esteve associada à necessidade de formação de mão de obra para a exploração de recursos naturais, como a borracha e a madeira. Com o passar do tempo, a economia local diversificou-se, exigindo novos perfis de trabalhadores qualificados. De acordo com Sevilla (2022), a capacidade de ressignificar o conhecimento e adaptá-lo às necessidades do momento histórico é essencial para o sucesso da educação. No entanto, a formação tecnológica ainda precisa avançar em termos de infraestrutura e inovação pedagógica para atender as demandas do mercado local.

A ausência de uma política contínua de investimentos em educação profissional no Amazonas agravou as disparidades regionais. As dificuldades logísticas e a precariedade das instalações educacionais em áreas distantes da capital contribuem para a exclusão de muitos jovens do interior. Como destacado por Besanko et al. (2006), o desenvolvimento econômico de uma região está diretamente ligado à qualificação de sua força de trabalho, o que torna evidente a necessidade de um investimento mais robusto em educação técnica e tecnológica no estado.

A integração entre o mundo do trabalho e o conhecimento sistematizado tem sido um dos principais desafios enfrentados pela educação profissional no Amazonas. Segundo Silva et al. (2024), o uso de tecnologias educacionais pode representar uma saída para

superar esses obstáculos, proporcionando um ensino mais eficiente e adaptado às realidades regionais. Todavia, a resistência a mudanças estruturais e a falta de recursos tecnológicos adequados nas escolas ainda limitam a implementação de inovações.

Além das dificuldades de infraestrutura, há também a questão das desigualdades sociais e econômicas que permeiam o estado do Amazonas. Como apontado por Cano (2007), a concentração de recursos econômicos e educacionais em poucas áreas gera uma disparidade significativa no acesso à educação de qualidade. Isso reflete-se diretamente na formação de trabalhadores capacitados, prejudicando o desenvolvimento de áreas mais remotas do estado e ampliando o fosso entre capital e interior.

Um ponto crucial no debate sobre a educação profissional no Amazonas é o alinhamento entre a oferta educacional e as necessidades do mercado de trabalho. Andrade (2011) sugere que a inovação no gerenciamento de tecnologias deve ser uma prioridade para as instituições de ensino, a fim de preparar os alunos para os desafios contemporâneos. No entanto, no Amazonas, o descompasso entre a formação ofertada e as demandas do mercado ainda é uma realidade que precisa ser superada.

Outro fator que impacta a educação profissional no estado é a dificuldade em atrair investimentos do setor privado para o desenvolvimento de infraestrutura e programas de qualificação. Besanko et al. (2006) afirmam que a parceria entre o setor público e privado é fundamental para a promoção de estratégias eficazes de formação. No entanto, no Amazonas, essa colaboração ainda é incipiente, o que compromete o desenvolvimento de iniciativas mais robustas e eficazes.

Por outro lado, existem iniciativas promissoras voltadas para a superação dos desafios regionais na educação profissional. Silva et al. (2023) destacam a importância de práticas pedagógicas inovadoras, como o uso de filmes e novas tecnologias para a contextualização do ensino. Essas metodologias podem ser adaptadas às peculiaridades da região, proporcionando uma formação mais alinhada com as realidades do Amazonas e ampliando o acesso ao conhecimento sistematizado.

A formação de educadores qualificados para atuar no ensino profissional também é um desafio. Como apontado por Angrist e Pischke (2018), a qualificação docente é fundamental para a eficácia dos programas educacionais. No contexto do Amazonas, a dificuldade de atrair e manter professores especializados em áreas técnicas nas regiões

mais remotas agrava o problema da qualidade do ensino, exigindo políticas públicas que incentivem a formação e permanência desses profissionais.

Ademais, a sustentabilidade das políticas educacionais no estado requer uma atenção especial à gestão e planejamento estratégico. De acordo com Sevilla (2022), a criação de programas educacionais que sejam sustentáveis e adaptados às realidades regionais é crucial para o sucesso a longo prazo. No entanto, a falta de continuidade em projetos e investimentos a nível estadual muitas vezes impede a implementação de programas eficazes e duradouros no campo da educação profissional.

O desenvolvimento de soluções inovadoras para a educação profissional no Amazonas, como ressaltado por Andrade (2011), passa pela integração de novas tecnologias e pela busca de parcerias que viabilizem o crescimento do setor. No entanto, essa inovação precisa ser acompanhada de políticas públicas que promovam a inclusão e a equidade no acesso à educação, especialmente para as comunidades mais isoladas e carentes de infraestrutura.

Em conclusão, a educação profissional e tecnológica no Amazonas enfrenta desafios históricos e regionais que exigem uma abordagem multifacetada para sua superação. A combinação de políticas públicas eficazes, investimentos em infraestrutura e inovação pedagógica, aliados a uma maior integração entre as instituições de ensino e o setor produtivo, é fundamental para a transformação desse cenário. O futuro da educação no Amazonas depende da capacidade de adaptar-se às demandas locais, promovendo um ensino que seja inclusivo, acessível e preparado para os desafios do século XXI.

2.2 INTEGRAÇÃO DO CONHECIMENTO SISTEMATIZADO E O MUNDO DO TRABALHO

A integração do conhecimento sistematizado com o mundo do trabalho é um dos principais desafios enfrentados pela educação profissional e tecnológica no Brasil, especialmente no estado do Amazonas. A partir de um enfoque teórico e prático, torna-se essencial analisar como o ensino técnico e tecnológico pode preparar indivíduos para as demandas do mercado local, ao mesmo tempo em que fomenta a produção de conhecimento que vá além da simples aplicação de conteúdos. Neste contexto, a educação profissional deve ser entendida como um processo dinâmico e adaptável, capaz de conectar teoria e prática de maneira eficiente e inovadora.

Historicamente, a relação entre o mundo acadêmico e o setor produtivo tem se mostrado complexa. Chang (2003) destaca que o desenvolvimento de nações é diretamente influenciado pela capacidade de utilizar o conhecimento como motor de transformação econômica e social. No entanto, a realidade amazônica, marcada por desafios logísticos e estruturais, dificulta essa integração. As práticas pedagógicas, em muitos casos, ainda estão distantes da realidade do mercado, o que gera uma desconexão entre o que é ensinado nas instituições de ensino e o que é exigido no ambiente de trabalho.

Além disso, o rápido avanço das tecnologias e as demandas do mercado global exigem que os currículos da educação profissional e tecnológica sejam constantemente atualizados. Colombo e Delmastro (2022) argumentam que os incubadores tecnológicos desempenham um papel fundamental na transição entre a teoria acadêmica e a prática do mercado, pois fomentam a inovação e criam ambientes onde as ideias podem ser transformadas em produtos e soluções aplicáveis. No Amazonas, entretanto, ainda há uma carência de iniciativas desse tipo, o que limita o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas empresariais locais.

Outro ponto crucial para o sucesso da integração entre o conhecimento sistematizado e o mundo do trabalho é a adequação dos programas de ensino às realidades econômicas e culturais da região. A formação profissional no Amazonas precisa levar em consideração as peculiaridades do mercado local, como a dependência de recursos naturais e a presença de grandes áreas rurais. De acordo com Dougherty (2011), a economia moderna exige um conhecimento técnico altamente especializado, e a educação deve preparar os alunos para enfrentar os desafios tecnológicos e produtivos de maneira eficaz.

O papel das tecnologias digitais também é de extrema importância nesse processo de integração. Pinto e Leite (2020) ressaltam que as tecnologias digitais têm o potencial de transformar a maneira como o conhecimento é transmitido, proporcionando aos alunos novas formas de aprendizagem e maior acesso à informação. No Amazonas, essas tecnologias podem ser a chave para superar as barreiras geográficas, oferecendo ensino a distância e acesso a conteúdos inovadores. No entanto, a falta de infraestrutura em muitas regiões do estado ainda é um obstáculo significativo para a implementação dessas soluções.

A colaboração entre instituições de ensino e o setor produtivo é outro fator determinante para o sucesso da educação profissional e tecnológica. Drabowska (2021) enfatiza que a medição do sucesso de parques tecnológicos e incubadoras depende da

capacidade de promover interações produtivas entre o meio acadêmico e as empresas. No caso do Amazonas, essa colaboração ainda é limitada, e o desenvolvimento de políticas que incentivem parcerias público-privadas pode ser uma solução viável para fortalecer os vínculos entre as instituições de ensino e o mercado de trabalho.

A formação de profissionais qualificados no estado do Amazonas também passa pela necessidade de inovar nas práticas pedagógicas. Lencioni (2015a) argumenta que as regiões que concentram inovação e tecnologia são aquelas que conseguem integrar de forma mais eficiente o conhecimento teórico e prático. No contexto amazônico, essa integração deve considerar as características regionais e a necessidade de formar trabalhadores capacitados para atuar em setores estratégicos, como o extrativismo sustentável e o ecoturismo, além das indústrias emergentes.

Por outro lado, a ausência de uma estrutura educacional voltada para a inovação limita o desenvolvimento de uma mão de obra capaz de atender às necessidades do mercado. Lencioni (2015b) aponta que a concentração de recursos tecnológicos em grandes centros urbanos cria um desequilíbrio no acesso à educação de qualidade. No Amazonas, essa realidade é evidente, com a maioria das instituições de ensino tecnológico localizadas em Manaus, enquanto as regiões mais afastadas continuam a enfrentar grandes desafios para oferecer uma formação adequada aos seus jovens.

Ainda no contexto de inovação, Silva et al. (2024) destacam que a ética deve ser um componente central na integração do conhecimento acadêmico com o mundo do trabalho, especialmente no que diz respeito ao uso de novas tecnologias. No Amazonas, onde questões ambientais e culturais são particularmente sensíveis, é crucial que a formação profissional considere os aspectos éticos relacionados à sustentabilidade e à preservação dos recursos naturais, garantindo que o desenvolvimento econômico não comprometa o futuro da região.

Diante desses desafios, é necessário que a educação profissional e tecnológica no Amazonas adote uma abordagem holística, que vá além da simples transmissão de conhecimento técnico. Chang (2003) sugere que o sucesso econômico de uma nação está intrinsecamente ligado à sua capacidade de criar um sistema educacional que promova a inovação e o desenvolvimento de tecnologias. No contexto amazônico, isso significa adaptar os currículos e métodos de ensino às especificidades regionais, criando

profissionais capazes de enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em constante transformação.

A adoção de políticas públicas que incentivem a inovação no ensino profissional e tecnológico é fundamental para garantir a integração entre o conhecimento sistematizado e o mundo do trabalho. Drabowska (2021) sugere que a criação de mecanismos de monitoramento e avaliação do desempenho dos parques tecnológicos pode ajudar a identificar áreas de melhoria e a promover o desenvolvimento de novas estratégias educacionais. No Amazonas, a implementação de políticas que incentivem a inovação nas práticas pedagógicas e o uso de tecnologias digitais pode ser a chave para o sucesso a longo prazo.

Portanto, a integração entre o conhecimento acadêmico e o mundo do trabalho no Amazonas requer uma combinação de esforços por parte das instituições de ensino, setor produtivo e governo. A criação de um ambiente favorável à inovação, aliado a práticas pedagógicas adequadas e políticas públicas eficazes, permitirá que a educação profissional no estado evolua, proporcionando aos alunos as habilidades e conhecimentos necessários para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em constante mudança.

2.3 DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO PROFISSIONAL

O desenvolvimento de produtos e a inovação tecnológica desempenham um papel crucial na educação profissional, especialmente em contextos regionais como o estado do Amazonas. A integração entre o ensino e o desenvolvimento de soluções tecnológicas possibilita a criação de uma força de trabalho preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo. Nesse sentido, as instituições de ensino técnico e tecnológico devem assumir um papel ativo na promoção da inovação, estimulando a criação de produtos que atendam às necessidades locais e regionais. Essa abordagem contribui não apenas para o crescimento econômico, mas também para a inserção de novos profissionais qualificados no mercado.

A inovação tecnológica está intimamente ligada à capacidade de transformar conhecimento em soluções aplicáveis. Segundo Rogers (1995), a difusão da inovação depende da interação entre conhecimento e mercado, sendo a educação um ponto central nesse processo. No Amazonas, a formação de profissionais capazes de lidar com tecnologias emergentes é essencial para a criação de produtos que possam ser utilizados

tanto na indústria local quanto em setores como o ecoturismo e a sustentabilidade. No entanto, há uma lacuna significativa entre o que é ensinado nas instituições e as demandas tecnológicas do mercado.

O papel dos parques tecnológicos e incubadoras é fundamental nesse processo, pois proporcionam o ambiente adequado para a experimentação e a inovação. Löfsten e Lindelöf (2022) destacam que a ligação entre universidades e indústrias é crucial para o crescimento de novas empresas baseadas em tecnologia. No Amazonas, esse tipo de infraestrutura ainda é escasso, o que limita as oportunidades de desenvolvimento de produtos inovadores. A criação de políticas públicas que incentivem a construção de parques tecnológicos na região pode ser um passo importante para fomentar a inovação no estado.

As políticas regionais de inovação também desempenham um papel relevante no desenvolvimento de novos produtos tecnológicos. Marcelino (2016) enfatiza que, em contextos onde o cenário institucional é fragmentado, como no Amazonas, é necessário promover a cooperação entre diferentes atores, como governo, empresas e instituições de ensino. A falta de uma política coordenada para o desenvolvimento tecnológico na região tem dificultado a criação de produtos que possam atender às necessidades específicas do mercado local. Portanto, a criação de um Sistema Regional de Inovação seria uma solução viável para articular esses agentes de forma mais eficiente.

1775

Os exemplos de sucesso em outros estados, como Minas Gerais, mostram que é possível desenvolver produtos inovadores a partir da educação tecnológica. Paula et al. (2017) destacam que os parques tecnológicos em Minas Gerais têm desempenhado um papel central no desenvolvimento regional, promovendo a integração entre instituições de ensino e o mercado de trabalho. No Amazonas, a criação de políticas semelhantes pode resultar em uma maior oferta de produtos tecnológicos voltados para áreas estratégicas, como a bioeconomia e o manejo sustentável dos recursos naturais.

A inovação tecnológica no ensino profissional também requer uma mudança nas práticas pedagógicas. Silva et al. (2023) discutem a importância de metodologias que utilizem tecnologias emergentes, como a inteligência artificial, para promover o desenvolvimento de produtos que atendam às demandas contemporâneas. No contexto amazônico, o uso dessas ferramentas pode ser fundamental para o desenvolvimento de soluções que estejam alinhadas às necessidades ambientais e sociais da região. A educação,

portanto, deve se adaptar a essas novas realidades, preparando os alunos para lidar com inovações tecnológicas.

O desenvolvimento de produtos inovadores no contexto amazônico exige também um entendimento das especificidades regionais. Santos (2013) argumenta que o meio técnico-científico-informacional deve considerar o espaço, o tempo e a técnica como elementos fundamentais para a criação de soluções tecnológicas. No Amazonas, onde a logística e as questões ambientais são desafiadoras, os produtos desenvolvidos a partir da educação tecnológica devem ser adaptados a essas condições. Isso inclui desde tecnologias para o transporte de mercadorias até soluções para o uso sustentável dos recursos naturais.

A relação entre a inovação tecnológica e o mercado de trabalho no Amazonas é outro ponto crucial. Segundo Ribeiro et al. (2024), a inteligência artificial pode ser utilizada como uma ferramenta para prever e responder às demandas do mercado, permitindo que os produtos desenvolvidos estejam mais alinhados com as necessidades locais. No entanto, a formação de profissionais capacitados para utilizar essas tecnologias ainda é um desafio na região. As instituições de ensino precisam oferecer programas que preparem os alunos para lidar com tecnologias de ponta, como a inteligência artificial e a automação.

Roberts (1984) aponta que a gestão da inovação tecnológica deve ser estruturada de maneira que promova a adaptação contínua às mudanças do mercado. No Amazonas, essa gestão deve estar voltada para o desenvolvimento de produtos que atendam às necessidades específicas da região, como o uso de tecnologias para o manejo de recursos naturais e o desenvolvimento de soluções sustentáveis. A criação de uma cultura de inovação nas instituições de ensino profissional pode ser um passo importante para garantir que os alunos estejam preparados para enfrentar os desafios tecnológicos e mercadológicos.

A difusão da inovação, como discutido por Rogers (1995), depende de uma série de fatores, incluindo o acesso à informação e a capacidade de adaptação das instituições de ensino. No Amazonas, a ausência de infraestrutura adequada e a dificuldade de acesso a tecnologias emergentes limitam a capacidade de desenvolvimento de produtos inovadores. A criação de parcerias com empresas e o setor público pode ajudar a suprir essas carências, proporcionando aos alunos um ambiente mais favorável à experimentação e à criação de novos produtos.

Por fim, é importante destacar que a inovação tecnológica no ensino profissional não deve se restringir apenas ao desenvolvimento de produtos voltados para o mercado. Silva et al. (2024) sugerem que a ética deve ser um componente central nesse processo, garantindo que os produtos desenvolvidos atendam às necessidades sociais e ambientais da região. No contexto amazônico, isso significa criar soluções que não apenas gerem lucro, mas que também promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades locais.

2.4 O IMPACTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO FUTURO DO MERCADO DE TRABALHO NO AMAZONAS

O impacto da educação profissional no futuro do mercado de trabalho no Amazonas está diretamente relacionado à capacidade de formar uma força de trabalho qualificada e preparada para os desafios do século XXI. O estado, com suas características geográficas e econômicas singulares, exige que a formação profissional vá além da simples qualificação técnica, integrando inovação tecnológica e adaptação às demandas regionais. Nesse sentido, a educação profissional torna-se um instrumento estratégico para o desenvolvimento econômico local, promovendo tanto a inclusão social quanto a competitividade no mercado.

1777

A relação entre a educação profissional e o mercado de trabalho no Amazonas apresenta desafios específicos, que incluem a falta de infraestrutura adequada em áreas remotas e a necessidade de atualização constante diante das mudanças tecnológicas. Koedinger e Alevén (2016) destacam que a utilização de sistemas tutoriais inteligentes pode auxiliar na personalização do ensino, permitindo que alunos em regiões distantes tenham acesso a conteúdos relevantes e adaptados às suas necessidades. Isso é particularmente importante no contexto amazônico, onde o acesso à educação de qualidade é desigual.

Além disso, o impacto da educação profissional no futuro do mercado de trabalho também depende da capacidade de as instituições educacionais se adaptarem às novas tendências globais, como a digitalização e a automação. Shy (2001) argumenta que as indústrias de rede, como telecomunicações e tecnologia da informação, têm um papel central na economia moderna, e a formação de profissionais qualificados para essas áreas é essencial para que o Amazonas se insira de maneira competitiva no mercado global. No entanto, a oferta de cursos técnicos nessas áreas ainda é insuficiente na região.

A integração entre educação profissional e mercado de trabalho requer uma abordagem estratégica que considere as especificidades territoriais do estado. Macedo e Osório (2023) apontam que, frente às novas tendências educacionais, é necessário repensar o papel da educação profissional no Brasil, adotando uma perspectiva foucaultiana que leve em conta as relações de poder e as estruturas de desigualdade presentes na sociedade. No Amazonas, essa análise crítica pode ajudar a identificar formas de garantir que a educação profissional contribua para o desenvolvimento de setores econômicos estratégicos, como o manejo sustentável dos recursos naturais.

A criação de parques tecnológicos e incubadoras é uma estratégia comprovada para fomentar a inovação e criar oportunidades de emprego em áreas de base tecnológica. Sousa et al. (2017) analisam o processo de pré-incubação de empresas de base tecnológica e destacam que essas iniciativas têm um impacto positivo no desenvolvimento regional. No Amazonas, o incentivo à criação de startups e empresas inovadoras pode gerar novas oportunidades de emprego e contribuir para a diversificação da economia local, especialmente em áreas como bioeconomia e tecnologia verde.

Por outro lado, é importante destacar que o sucesso da educação profissional no Amazonas também está relacionado à gestão eficiente do conhecimento e da inovação. Vale (2012) afirma que o conhecimento e a inovação são fatores-chave para o desenvolvimento de territórios, e no caso do Amazonas, isso significa promover uma formação profissional que esteja alinhada com as necessidades específicas da região. A criação de programas de formação voltados para o desenvolvimento sustentável, por exemplo, pode ajudar a garantir que o crescimento econômico seja acompanhado pela preservação ambiental.

A perspectiva crítica da educação profissional também se reflete nas lutas sociais por uma educação mais inclusiva e equitativa. Arroyo (2018) ressalta que a educação em uma sociedade desigual precisa reafirmar as lutas pela inclusão, especialmente em regiões como o Amazonas, onde as disparidades socioeconômicas são acentuadas. Nesse contexto, a educação profissional tem o potencial de atuar como uma ferramenta de transformação social, proporcionando oportunidades de emprego para populações marginalizadas e promovendo o desenvolvimento econômico de áreas isoladas.

O planejamento e a gestão de parques tecnológicos no Amazonas, como sugere Zouain e Plonski (2016), são fundamentais para garantir que a educação profissional seja

capaz de atender às demandas do mercado. A criação de ambientes que promovam a inovação tecnológica e a pesquisa aplicada pode facilitar a transferência de conhecimento entre as instituições de ensino e as empresas, gerando produtos e serviços que atendam às necessidades locais. Essa abordagem integrada entre educação e mercado pode resultar em uma maior competitividade para o estado no cenário nacional e internacional.

A utilização de tecnologias emergentes na educação profissional, como a inteligência artificial, também oferece oportunidades para melhorar a formação de profissionais no Amazonas. Silva et al. (2024) argumentam que a IA pode ser uma ferramenta valiosa na personalização do ensino e na criação de soluções inovadoras para problemas locais. No contexto amazônico, onde as condições geográficas e logísticas representam um desafio para a educação, a IA pode ser utilizada para criar programas de ensino mais flexíveis e adaptados às realidades dos alunos, promovendo uma formação mais eficiente e acessível.

A criação de novas oportunidades de emprego no Amazonas também depende da capacidade de adaptação da educação profissional às demandas do mercado global. Shy (2001) destaca que as economias modernas são fortemente influenciadas pelas indústrias de rede, e o Amazonas, para se inserir nesse cenário, precisa formar profissionais capacitados para atuar em setores como telecomunicações e tecnologia da informação. A ampliação da oferta de cursos técnicos nessas áreas é essencial para garantir que o estado esteja preparado para os desafios econômicos do futuro.

O futuro do mercado de trabalho no Amazonas está intrinsecamente ligado à capacidade de inovação e adaptação da educação profissional. Macedo e Osório (2023) apontam que as novas tendências educacionais exigem uma reformulação do papel da educação profissional no Brasil, e isso se aplica de forma ainda mais significativa ao Amazonas, onde as necessidades regionais devem ser levadas em consideração. A formação de profissionais qualificados e preparados para lidar com as especificidades da região é crucial para garantir a competitividade do estado no mercado global.

A educação profissional no Amazonas pode ser um fator decisivo para o desenvolvimento econômico e social da região, desde que esteja alinhada com as demandas do mercado e as especificidades locais. A criação de programas de formação que integrem inovação tecnológica, gestão do conhecimento e inclusão social pode transformar o mercado de trabalho no estado, proporcionando novas oportunidades de emprego e

promovendo o crescimento econômico sustentável. Para isso, é essencial que as instituições educacionais, o setor produtivo e o governo trabalhem de forma coordenada para garantir o sucesso dessa transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação profissional e tecnológica no Amazonas apresenta um papel central na capacitação de profissionais aptos a enfrentar as especificidades do mercado de trabalho local, sem desconsiderar as demandas globais. O equilíbrio entre o conhecimento teórico e prático é um desafio que, se bem executado, pode transformar a dinâmica produtiva da região. A formação integrada deve incorporar não apenas habilidades técnicas, mas também o desenvolvimento de competências críticas e criativas, essenciais para a inovação. Dessa forma, a conexão entre teoria e prática contribui para a criação de um ambiente educacional mais dinâmico e alinhado às necessidades do setor produtivo regional.

Um dos principais desafios da educação profissional no Amazonas é adaptar-se às demandas do mercado local, marcado por peculiaridades econômicas e geográficas. Para que a integração entre o conhecimento teórico e prático seja eficaz, as instituições de ensino precisam incorporar metodologias ativas que estimulem a aplicação imediata do aprendizado. Nesse sentido, o uso de laboratórios, oficinas e projetos reais torna-se fundamental para que o aluno compreenda as nuances do mercado de trabalho. O aprendizado por meio da prática possibilita a aquisição de habilidades que vão além da teoria, permitindo a solução de problemas concretos e o desenvolvimento de produtos inovadores.

A promoção da inovação tecnológica é outro fator crucial para a educação profissional no estado. Instituições de ensino devem fomentar a pesquisa aplicada, incentivando a criação de novos produtos e processos que respondam às necessidades regionais. O desenvolvimento de soluções tecnológicas, voltadas para áreas como bioeconomia e sustentabilidade, pode transformar o mercado local, ampliando a competitividade da região. Para isso, é essencial que a educação profissional esteja alinhada com o setor produtivo, criando parcerias estratégicas entre empresas, governo e instituições de ensino.

A integração entre o conhecimento teórico e prático deve ser fortalecida por meio de políticas públicas que incentivem o desenvolvimento regional. Programas de incentivo à inovação, como a criação de incubadoras e parques tecnológicos, podem facilitar a transição entre a educação e o mercado de trabalho. Além disso, esses ambientes proporcionam um espaço propício para a experimentação e o desenvolvimento de projetos que atendam às demandas locais, ao mesmo tempo em que promovem o crescimento econômico. A colaboração entre os setores público e privado é, portanto, essencial para o sucesso da educação profissional no Amazonas.

Outro aspecto relevante é a necessidade de personalizar o ensino, considerando as particularidades dos alunos e das comunidades locais. O uso de tecnologias educacionais pode permitir uma formação mais flexível e adaptada às realidades amazônicas, onde questões como acesso à educação e logística são desafiadoras. A aplicação de metodologias baseadas em inteligência artificial e plataformas de ensino à distância pode facilitar a integração entre teoria e prática, oferecendo aos alunos a oportunidade de aplicar o conhecimento teórico de maneira prática, independentemente das barreiras geográficas.

A formação de professores capacitados também é um elemento essencial para garantir a eficácia da educação profissional e tecnológica. É fundamental que os docentes estejam preparados para atuar em ambientes de aprendizagem que integrem o conhecimento teórico e prático, além de estarem familiarizados com as demandas do mercado de trabalho regional. Programas de formação continuada, aliados ao uso de tecnologias educacionais, podem garantir que os professores estejam sempre atualizados com as inovações tecnológicas e as tendências do mercado, fortalecendo a conexão entre educação e produção.

O sucesso da educação profissional no Amazonas depende de uma abordagem integrada que envolva não apenas o setor educacional, mas também o mercado de trabalho e a sociedade como um todo. A criação de políticas públicas voltadas para a educação, inovação e desenvolvimento regional pode fortalecer a conexão entre teoria e prática, promovendo a geração de emprego e renda. A formação de profissionais qualificados e inovadores é essencial para o desenvolvimento sustentável da região, especialmente em áreas como a bioeconomia, onde a capacidade de inovar pode ser um diferencial competitivo.

Perspectivas futuras para a educação profissional no Amazonas incluem a criação de um ecossistema de inovação regional, onde as instituições de ensino, o setor produtivo e o governo atuem de maneira coordenada. A integração do conhecimento teórico e prático deve ser aprimorada por meio de investimentos em infraestrutura educacional, inovação tecnológica e políticas públicas consistentes. Dessa forma, a educação profissional e tecnológica pode não apenas atender às demandas do mercado local, mas também preparar os profissionais para os desafios globais, consolidando o Amazonas como um polo de desenvolvimento e inovação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, T. H. N. **Tendências da Inovação**: estudo sociológico sobre o gerenciamento de tecnologias. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.
- ANGRIST, J. D., & PISCHKE, J. S. *Mostly harmless econometrics: An empiricist's companion*. Princeton University Press. 2018.
- ARROYO, M. G. Reafirmação das lutas pela educação em uma sociedade desigual? **Educação & Sociedade**, v. 39, p. 1098-1117, 2018.
- BESANKO, D. et al. **A economia da estratégia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- CANO, W. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. 5. ed. Campinas: Unicamp, 2007.
- CHANG, H-J. **Chutando a escada**: a estratégia de desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Unesp, 2003.
- COLOMBO, M., & DELMASTRO, M. *How effective are technology incubators?* Evidence from Italy, *Research Policy*, 31, 1103-1122. 2022.
- DOUGHERTY, C. *Introduction to Econometrics*, (4th edition), Oxford University Press, 2011.
- DRABOWSKA, J. *Measuring the success of science parks: performance monitoring and evaluation*, XXVIII IASP World Conference on Science and Technology Parks. 2021.
- KOEDINGER, K. R.; ALEVEN, V. *An interview reflection on "Intelligent Tutoring Goes to School in the Big City"*. **International Journal of Artificial Intelligence in Education**, 16, 13-24. 2016.
- LENCIONI, S. Estado de São Paulo: lugar de concentração da inovação e da intensidade tecnológica da indústria brasileira. In: SPOSITO, E. S. (Org.). **O novo mapa da indústria no início do século XXI**. São Paulo: Editora da UNESP, 2015a.

LENCIONI, S. **Região Metropolitana de São Paulo como centro da inovação do Brasil.** Cadernos da Metropole, São Paulo, v. 17, n. 34, p. 317-328, 2015b.

LÖFSTEN, H.; LINDELÖF, P. **Science Parks and the growth of new technology-base firms – academic industry links, innovation and markets.** Research Policy, n. 31, p. 859-876, 2022.

MACEDO, Y. M.; OSÓRIO, A. C. do N. Educação profissional e tecnológica frente às novas tendências educacionais no Brasil: por uma perspectiva foucaultiana. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 13, n. 39, p. 01-12, 2023.

MARCELINO, I. S. **Políticas Regionais de Inovação em um cenário institucional fragmentado: o complexo produtivo de petróleo e gás natural no contexto do Sistema Regional de Inovação do Rio de Janeiro.** Revista Pymes, Innovación y Desarrollo, Rafaela, Argentina, v. 4, n. 1, p. 37-57, 2016.

PAULA, R. M. de; FERREIRA, M. P; PEREIRA, S. **Os parques tecnológicos e as incubadoras de base tecnológica promovendo o desenvolvimento regional: o caso de Minas Gerais.** Revista de Desenvolvimento Econômico, Salvador, v. 2, n. 37, p. 330-358, 2017.

PINTO, M.; LEITE, C. As tecnologias digitais nos percursos de sucesso acadêmico de estudantes não tradicionais do Ensino Superior. **Educação e Pesquisa**, vol. 46, 2020.

RIBEIRO, Luiz Henrique da Costa; SILVA, Clodoaldo Matias da; VIANA, Paulino Wagner Palheta. **Artificial intelligence as a tool for predicting crime in large Brazilian cities.** Revista FT, 2024. Ed. 133, vol. 28.

ROGERS, E.M. **Diffusion of innovation.** New York: Free Press, 1995.

ROBERTS, E.B. **Gestión de la innovación tecnológica.** Madrid: Fundación COTEC para la Innovación Tecnológica, 1984.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional.** 5. ed. São Paulo: Editora da USP, 2013.

SEVILLA, J. C. A contribuição teórica de Deleuze e da filosofia: criar, ressignificar e aprender em busca de uma educação menor. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, vol. 12, n. 35, 2022.

SILVA, Clodoaldo Matias da; ALMEIDA, Janderson Gustavo Soares de; OLIVEIRA, Maria das Graças Maciel de. **Ética e Inteligência Artificial: Desafios e Oportunidades para a Educação Cultural na Amazônia.** Novas Edições Acadêmicas: 2024.

SILVA, Clodoaldo Matias da; SILVA, Luis Claudio Figueiredo da; ALMEIDA, Janderson Gustavo Soares de. Práticas pedagógicas em tempos de pandemia: uma análise do filme o Homem Bicentenário. **Revista Científica do Centro de Estudos Superiores de Parintins**, ano 8, n. 12, p. 58-75, 2023.

SHY, Oz. **The Economics of Networks Industries.** Cambridge University Press. 2001.

SOUSA, D. C. de et al. Parques tecnológicos e incubadoras: uma análise do processo de pré-incubação de empresas de base tecnológica. **Interciência**, Santiago, Chile, v. 42, n. 5, p. 313-319, 2017.

VALE, M. **Conhecimento, inovação e território**. Lisboa, Portugal: Papagaio, 2012.

ZOUAIN, D. M.; PLONSKI, G. A. **Parques tecnológicos: planejamento e gestão**. Brasília: ANPROTEC: SEBRAE, 2016.